|  |
| --- |
| **Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ****Instituto de Medicina Social****Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva** |
| **DEPARTAMENTO:** Deptº Planejamento e Administração em Saúde (DPAS) | **PROFESSOR: Márcia Silveira Ney**  |
| **ANO:** | **2021.1** | **CÓDIGO:** | **DOUTORADO - IMS-028169** **MESTRADO - IMS-027161** |
| **SEMESTRE:** | **1º semestre** | **CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:** | **30 - 2** |
| **INÍCIO (dia/mês):** | **13/05/2021** | **DIA DA SEMANA/HORÁRIO** | **5ª feira – 14h -17h (quinzenal)** |
| **TÉRMINO (dia/mês):** | **12/08/2021** |
| **DISCIPLINA** |
| **Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde****Tema: Práticas de educação e comunicação em saúde na atenção primária**  |
| **EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:** |
| Alunos ouvintes e especiais serão aceitos mediante contato e autorização prévia do professor.A comunicação e educação em saúde no processo de ensino-aprendizagem. Políticas de educação em saúde. Educação popular em saúde. A política de educação permanente no SUS. A integração ensino-serviço. **Programa**1. Políticas de educação em saúde no Brasil 2. Avaliação das práticas de educação em saúde 3. Tecnologias de informação e comunicação em saúde 4. A educação popular em saúde como promotora do cuidado 5. Experiências de práticas educativas nos serviços de atenção primária 6. Estratégias de educação e comunicação em saúde voltadas para (profissionais, gestores e usuários. **Metodologia**O curso se organizará a partir de aulas expositivas, seminários apresentados pelos alunos, seguidos de debate e contará com a participação de convidados apresentando experiências relevantes de implantação de programas de saúde, inovações curriculares, pesquisas e projetos na área de avaliação da atenção primária à saúde. |
| **BIBLIOGRAFIA INDICADA:** |
| ANDRADE, A.C.V. et al. Planejamento das ações educativas pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família. *O Mundo da Saúde*. São Paulo, v.37, n. 4, p. 439-449, 2013. Disponível em: < http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\_saude/155558/A09.pdf>. Acesso em: 14/11/2015.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde– Brasília: Ministério da Saúde, 2009.PIERANTONI, CR; VIANA, AL. Educação e Saúde. Rio de Janeiro. Ed. Hucitec, 2010. RIBEIRO, J.P.; ROCHA, L.P. Permanent education in health. An instrument to enhance interpersonal relations in nursing work. *Invest. Educ. Enferm.* Rio Grande do Sul, v. 30, n. 3, p. 412-417, 2012.RIBEIRO, E.C.O; MOTTA, J.I.J. Educação Permanente como Estratégia na Reoganização dos Serviços de Saúde. *Olho Mágico.* Boletim da Universidade Estadual de Londrina. Ano 5, n Especial, nov. 1999.RICALDONI, C.A.C.; SENA, R.R. Educação permanente: uma Ferramenta para pensar e agirnoTrabalho de enfermagem. *Rev Latino-am Enfermagem,* Ribeirão Preto, v. 14, n. 6, nov.-dez, 2006. 7 p. Disponível em: <http://www.eerp.usp.br/rlae>. Acesso em: 05/09/2015.SCHÖN, D.A. *Educando o Profissional Reflexivo:* Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.SILVA, B.T., BARLEM, E.L.D., LUNARDI, V.L., SANTOS, S.S.C. Educação Permanente: Instrumento de Trabalho do Enfermeiro na Instituição de longa permanência. Rev Ciência Cuidado e Saúde, v. 7, n. 2, p. 256-261, 2008. |
| **TIPO DE AVALIAÇÃO:** Monografia de 10 a 20 páginas sobre tema escolhido pelo aluno em formato de artigo para publicação.  |